

	<p>Object: Vaso Flores - Anita Malfatti</p> <p>Museum: CMMECPC Coleção Brasília ernesto@quebeceng.com.br</p> <p>Inventory number: CMMEC110/2015</p>
--	---

Description

A obra, de gênero natureza-morta, representa um vaso com flores de diversas cores e espécies.

O jarro aparentemente de porcelana é composto por padrões decorativos florais em tons de branco, amarelo, verde e azul - variações cromáticas típicas das antigas faianças italianas renascentistas.

A profusão de cores e variedade de espécies das flores contidas no vaso de porcelana chamam a atenção: há desde tímidos delfinos azuis e lilás e frésias amarelas a cravíneas em tons de rosa e vermelho. Destaca-se no quadrante centro-direita um crisântemo de cor branca, que parece atrair o olhar do observador.

No quadrante inferior direito consta a assinatura "Anita Malfatti" em cor preta.

Filha do engenheiro italiano Samuele Malfatti e de mãe norte-americana Betty Krug,[1] Anita Malfatti nasceu no ano de 1889, apenas 17 dias depois de proclamada a República, na cidade de São Paulo.[2] Segunda filha do casal, nasceu com atrofia no braço e na mão direita. Aos três anos de idade foi levada pelos pais à cidade de Lucca, na Itália, na esperança de corrigir o defeito congênito. Os resultados do tratamento médico não foram animadores e Anita teve que carregar essa deficiência pelo resto da sua vida. Voltando ao Brasil, teve à sua disposição Miss Browne, que a ajudou no desenvolvimento do uso da escrita e no aprendizado do desenho com a mão esquerda. Essa Miss Browne deve ter sido a educadora norte-americana Márcia P. Browne que assessorou Caetano de Campos na reforma que empreendeu no ensino primário e normal em São Paulo, nos primórdios da República. Miss Browne organizou e foi a primeira diretora da Escola Modelo anexa à Escola Normal [3] .

Basic data

Material/Technique:

Óleo sobre Tela / Pintura

Measurements:

Events

Painted

When

Who

Anita Malfatti (1889-1964)

Where

Keywords

- Landscape art
- Plant